

CATÁLOGO DE SEMENTES CRIOULAS: RESGATE E VALORIZAÇÃO DA AGROBIODIVERSIDADE PARA GARANTIR A SEGURANÇA ALIMENTAR¹

LANDRACE SEED CATALOG: RESCUE AND VALORIZATION OF THE AGROBIODIVERSITY TO ENSURE FOOD SAFETY

Anelise Pigatto Bissacotti² e Patrícia Medianeira Grigoletto Londero³

RESUMO

As sementes crioulas são aquelas que apresentam características adaptadas ao local de cultivo. A preservação dessas sementes contribui para a segurança e a ampliação da biodiversidade local. Várias espécies de variedades crioulas são cultivadas em Ivorá, município localizado no interior do Rio Grande do Sul, o que fez surgir a necessidade de organizar informações sobre suas sementes em um catálogo. Dessa forma, objetivou-se descrever o processo de elaboração de um catálogo de sementes crioulas preservadas no município de Ivorá. Para isso, fez-se a verificação e a identificação das sementes crioulas e de seus guardiões, realizou-se a classificação, o registro fotográfico e a pesquisa bibliográfica sobre as espécies em questão, para, em seguida, elaborar o catálogo. O “Catálogo de sementes crioulas: resgate da agrobiodiversidade do município de Ivorá/RS”, com 103 páginas, é composto por capa, folha de rosto, sumário, apresentação, seções referentes às sementes crioulas de cereais, flores, frutas, hortaliças, leguminosas, oleaginosas, plantas medicinais e outras sementes e referências. Ao longo do material, encontram-se dados sobre 70 sementes crioulas, tais como: nome popular e científico, descrição física, ciclo, época de plantio e de colheita, condições de cultivo, formas de aproveitamento das sementes e endereço dos guardiões em Ivorá. Espera-se que o catálogo permita ao leitor conhecer a agrobiodiversidade de Ivorá, auxilie na preservação e na valorização das sementes crioulas e torne-se fonte de conhecimento à população.

Palavras-chave: alimentação saudável, catalogação, preservação.

ABSTRACT

Landrace seeds are those that have characteristics adapted to the place of cultivation. The preservation of these seeds contributes to the safety and enhancement of local biodiversity. Several species of landrace varieties are cultivated in Ivorá, municipality located in the interior of Rio Grande do Sul, which made it necessary to organize information about their seeds in a catalog. In this way, the objective was to describe the process of elaborating a catalog of preserved landrace seeds in the municipality of Ivorá. For this, the landrace seeds and their guardians were checked and identified. The classification, the photographic registry and the bibliographical research on the species, were then, drawn up the catalog. The “Catalog of landrace seeds: agrobiodiversity rescue of the municipality of Ivorá/RS”, with 103 pages, it consists of cover, cover sheet, summary, presentation, sections referring to the landrace seeds of cereals, flowers, fruits, vegetables, legumes, oilseeds, medicinal plants and other seeds and references. Throughout the material, there are data on 70 landrace seeds, such as: popular and scientific name, physical description, cycle, planting and harvesting season, growing conditions, ways of harvesting seeds and address of guardians in Ivorá. It is hoped that the

¹ Trabalho oriundo da disciplina Estágio Curricular Supervisionado em Tecnologia em Alimentos.

² Aluna de mestrado do Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia dos Alimentos - Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: anelisebissacotti@yahoo.com

³ Orientadora - Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: patricialondero@yahoo.com.br

catalog will allow the reader to get acquainted with of Ivorá agrobiodiversity, assist in the preservation and in the valorization of landraces seeds and become a source of knowledge to the population.

Keywords: *healthy feed, cataloging, preservation.*

INTRODUÇÃO

O ser humano tem como um dos seus direitos básicos o acesso a uma alimentação adequada e saudável. Esta depende da segurança alimentar, que, por sua vez, garante aos indivíduos alimentos de qualidade e na quantidade necessária para que possuam uma alimentação apropriada (BRASIL, 2014).

Uma importante estratégia para a garantia da segurança alimentar, assim como para a ampliação da biodiversidade local (BEVILAQUA et al., 2014; FRANCO; CORLETT; SCHIAVON, 2013), é a preservação de sementes crioulas. As variedades crioulas foram produzidas por agricultores (BEVILAQUA et al., 2014; FRANCO; CORLETT; SCHIAVON, 2013), quilombolas e índios (BEVILAQUA et al., 2014), durante anos, o que contribuiu para que elas desenvolvessem características adaptadas ao local de cultivo (FRANCO; CORLETT; SCHIAVON, 2013).

A adaptação das sementes crioulas ao ambiente pode ocorrer por seleção natural ou artificial, assim como por ambas as formas (BEVILAQUA et al., 2014). Isso contribui para a aquisição de resistência, ou seja, para que não haja necessidade do uso de agrotóxicos para o seu desenvolvimento nem a compra das sementes para cada novo plantio (CORREA; WEID, 2006). Desse modo, pode-se dizer que as sementes crioulas geram lucratividade aos seus guardiões e favorecem a sustentabilidade.

No município de Ivorá, localizado no interior do Rio Grande do Sul, extensionistas da Associação Rio-Grandense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) trabalham, desde 2010, juntamente aos produtores rurais, com o resgate e a preservação das variedades crioulas locais, por meio do troca-troca. Para Carvalho (2016), esta estratégia contribui para que os agricultores interajam entre si e tenham acesso a diversas variedades de sementes.

Contudo, devido à existência de inúmeras espécies de sementes crioulas em Ivorá, surgiu a necessidade de organizar informações sobre elas em um catálogo, para evitar a perda de dados e auxiliar no conhecimento técnico-científico e no cultivo dessas sementes. Diante do exposto, este estudo teve como objetivo descrever o processo de elaboração de um catálogo de sementes crioulas preservadas no município de Ivorá.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa descritiva que teve como base a elaboração de um catálogo de sementes crioulas preservadas no município de Ivorá, Rio Grande do Sul, Brasil.

A catalogação de sementes crioulas foi realizada no período de agosto a novembro de 2015, tendo início com a verificação, juntamente aos extensionistas do escritório da Emater, localizado em Ivorá, das sementes crioulas preservadas pelos produtores rurais locais.

Na sequência, identificaram-se as sementes crioulas e o endereço dos guardiões de cada uma das variedades. No terceiro momento, as sementes foram classificadas como cereal, flor, fruta, hortaliça, leguminosa, oleaginosa, planta medicinal ou outra semente e fotografadas. Por fim, realizou-se um levantamento bibliográfico sobre cada variedade de semente em artigos científicos, livros e materiais eletrônicos.

Para a elaboração do catálogo, levou-se em consideração os aspectos de linguagem, ilustração e *layout* sugeridos por Moreira, Nóbrega e Silva (2003), visando facilitar a compreensão da mensagem e a leitura e torná-la atraente ao leitor.

Em arquivo do programa Microsoft Word® versão 2010, formatado em tamanho A4 (210x297 mm) e configurado em modo “retrato”, elaborou-se a capa, a folha de rosto, o sumário, a apresentação e as seções, além da construção textual com linguagem informal e de fácil entendimento, de modo a permitir a sua compreensão por um público heterogêneo.

Os títulos do catálogo e das seções e o nome das sementes crioulas foram formatadas em tamanho 26, fonte Cooper Black e cor vermelha. As seções, correspondentes à classificação das sementes crioulas, foram iniciadas com a listagem do nome das sementes e fotografias dessas, com o intuito de permitir, ao leitor, uma prévia visualização das variedades encontradas na seção.

Inseriu-se, ao lado do nome de cada semente, uma fotografia colorida em tamanho 11,25x16 cm para auxiliar o leitor na sua identificação. Abaixo de cada imagem, listaram-se os dados referentes às sementes. As informações foram organizadas em uma página, distribuídas em duas colunas e formatadas em tamanho 12, fonte Times New Roman, cor preta e espaçamento entrelinhas de 1,5.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao verificar as sementes crioulas preservadas pelos agricultores locais, constatou-se mais de 100 variedades. Contudo, não foram encontradas na literatura informações sobre todas elas, o que representou um fator limitante para a elaboração do catálogo. Diante dessa situação, priorizou-se a catalogação das sementes crioulas que constassem na literatura, contribuindo para tornar o catálogo fidedigno.

O material desenvolvido e intitulado “Catálogo de sementes crioulas: resgate da agrobiodiversidade do município de Ivorá/RS” fechou em 103 páginas, nas quais foram compilados dados de 70 variedades de sementes crioulas.

A capa do catálogo (Figura 1) é composta pelo título, por fotografias de diversas sementes crioulas catalogadas e pela logomarca da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos, instituição e curso que a organizadora do catálogo integra, e da Emater, responsável pelo apoio à construção desse material.

Figura 1 - Capa do “Catálogo de sementes crioulas: resgate da agrobiodiversidade do município de Ivorá/RS”.

Fonte: elaboração das autoras.

Assim como na capa, na folha de rosto está presente o título do catálogo, o nome da responsável pela catalogação (Anelise Pigatto Bissacotti), sua titulação (acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos) e a instituição de apoio (Emater).

Com o intuito de facilitar, ao leitor, a localização das seções que compõem o catálogo de sementes crioulas, elaborou-se o sumário, informando a paginação de cada seção.

O catálogo também conta com uma apresentação, a qual situa o leitor a respeito da temática. Para isso, conceituou-se sementes crioulas e sua importância e descreveu-se brevemente as ações realizadas pela Emater, com a intenção de resgatar, preservar e promover o troca-troca de sementes crioulas na comunidade local.

Nas seções subsequentes, as sementes crioulas encontram-se distribuídas conforme sua classificação (Quadro 1), como já mencionado na metodologia. Ao longo das seções, pode-se encontrar dados como o nome popular e científico das sementes crioulas, a sua descrição física, seu ciclo, sua época de plantio e

de colheita, suas condições de cultivo, as formas de aproveitamento das sementes e o endereço dos guardiões, informações estas consideradas pertinentes, visto que auxiliam o leitor interessado em cultivá-las.

Quadro 1 - Classificação das sementes crioulas catalogadas e ordem de apresentação no catálogo.

SEÇÃO	SEMENTES CRIOULAS
Sementes crioulas de cereais	Milho argentino, milho branco, milho comum, milho dente de cão, milho doce, milho graúdo, milho mato grosso, milho roxo, milho pipoca branca e milho pipoca miúda
Sementes crioulas de flores	Girassol e sempre viva
Sementes crioulas de frutas	Mamão, maracujá, melancia caipira gigante, melancia de polpa amarela, melão branco, melão gaúcho caipira, melão de neve, melão de São Caetano e melão japonês
Sementes crioulas de hortaliças	Abóbora cogumelo, abóbora de pescoço, abóbora de pescoço amarela, abóbora de pescoço de casca branca, abóbora de pescoço gigante, abóbora de pescoço rajada gigante, abóbora estrela, abóbora moranga, abóbora redonda gigante, alface antiga, alface manteiga, alho, cebolinha todo ano, chicória, mogango amarelo, mogango de pescoço, moranga exposição, moganga sul mineira, pepino neve, pimentão chapuzinho, pimentão pitanga, rúcula, tomate coração de boi e tomate gaúcho
Sementes crioulas de leguminosas	Ervilha, feijão carioca, feijão cavalo, feijão de metro, feijão guabijú, feijão fava, feijão preto e feijão de vagem
Sementes crioulas de oleaginosas	Amendoim
Sementes crioulas de plantas medicinais	Alecrim, alfavaca, arruda, camomila, funcho, quebra-pedra e salsa
Outras sementes crioulas	Espanja vegetal e porongo

Fonte: elaboração das autoras.

No final do catálogo, estão listadas as referências utilizadas como auxílio para a construção deste material.

É importante salientar que o acesso ao catálogo impresso, até então, limita-se aos municípios de Ivorá, visto que há a disponibilidade de um exemplar no escritório local da Emater. Contudo, o catálogo pode ser disponibilizado no formato pdf pelas autoras deste estudo.

Ressalta-se, ainda, que não foram encontrados trabalhos brasileiros que descrevem a elaboração de catálogos, apenas de cartilhas voltadas à promoção da saúde (LIMA; MARQUES, 2009; OLIVEIRA; LOPES; FERNANDES, 2014; REBERTE; HOGA; GOMES, 2012; SOARES et al., 2016; TORRES et al., 2009). Porém, a divulgação do processo de construção de cartilhas, catálogos ou outros veículos impressos pode servir de orientação para a elaboração de materiais educativos e contribuir para que estes correspondam às necessidades do leitor e apresente as informações de forma condizente às suas características (MOREIRA; NÓBREGA; SILBA, 2003).

CONCLUSÕES

Apesar de não ter sido possível a catalogação de todas as sementes crioulas preservadas pelos agricultores locais, o catálogo possibilitará ao leitor conhecer boa parte da agrobiodiversidade de Ivorá, auxiliará no cultivo e sanará possíveis dúvidas sobre as sementes catalogadas.

Espera-se que o catálogo represente um importante instrumento de apoio e incentivo ao resgate, à preservação e à valorização das sementes crioulas no município de Ivorá. Ao mesmo tempo, deseja-se que o material desenvolvido se torne fonte de conhecimento à população.

Sugere-se, por fim, o desenvolvimento de projetos de extensão que colaborem para a preservação das sementes crioulas, por meio de ações voltadas à formação, à motivação e ao incentivo dos guardiões e à organização de um banco de sementes.

AGRADECIMENTOS

Ao escritório da Emater de Ivorá, pela disponibilidade das sementes e pelos dados a elas referentes, que foram fornecidos para a realização deste estudo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BEVILAQUA, G. A. P. et al. Agricultores guardiões de sementes e ampliação da agrobiodiversidade. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, Brasília, v. 31, n. 1, p. 99-118, 2014.

CARVALHO, R. **Manejo e a qualidade de sementes crioulas em comunidades de várzea no médio Solimões, Amazonas**. 2016. 59p. Dissertação (Mestrado em Agricultura no Trópico Úmido) - Curso de Pós-graduação em Agronomia no Trópico úmido, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, 2016.

CORREA, C.; WEID, J. M. V. D. Variedades crioulas na lei de sementes: avanços e impasses. **Agriculturas**, v. 3, n. 1, p. 11-14, 2006.

FRANCO, C. D.; CORLETT, F. M. F.; SCHIAVON, G. de A. Percepção de agricultores familiares sobre as dificuldades na produção e conservação de sementes crioulas. **Cadernos de Agroecologia**, v. 8, n. 2, p. 1-5, 2013.

LIMA, M. M. de; MARQUES, I. R. Elaboração de uma cartilha para orientação do autocuidado ao portador de Doença Arterial Coronariana. **Revista de Enfermagem UNISA**, Santo Amaro, v. 10, n. 1, p. 53-59, 2009.

MOREIRA, M. de F.; NÓBREGA, M. M. L. da; SILVA, M. I. T. da. Comunicação escrita: contribuição para a elaboração de material educativo em saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 56, n. 2, p. 184-188, 2003.

OLIVEIRA, S. C. de; LOPES, M. V. de O.; FERNANDES, A. F. C. Construção e validação de cartilha educativa para alimentação saudável durante a gravidez. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 22, n. 4, p. 611-620, 2014.

REBERTE, L. M.; HOGA, L. A. K.; GOMES, A. L. Z. O processo de construção de material educativo para a promoção da saúde da gestante. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 20, n. 1, p. 101-108, 2012.

SOARES, F. M. M. et al. Construção de tecnologias em enfermagem para à promoção da saúde portadores de hanseníase. **Journal of Nursing and Health Science**, v. 5, n. 3, p. 32-37, 2016.

TORRES, H. C. et al. O processo de elaboração de cartilhas para orientação do autocuidado no programa educativo em diabetes. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 62, n. 2, p. 312-316, 2009.

